

## A SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAÍS

A Diretoria de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais com a extinção dos distritos sanitarios e seus centros de saúde, em principio do corrente ano, ficou grandemente mutilada em sua organização. Presentemente, a Diretoria de Saúde Pública compreende uma organização administrativa e outra técnica. A primeira consta de uma secção de expediente, outra de contabilidade, almoxarifado e portaria, sob a superintendencia do chefe dos serviços internos. A segunda possui as seguintes dependencias: inspetoria de demografia e educação sanitaria, inspetoria dos centros de saúde, epidemiologia e profilaxia, inspetoria de engenharia sanitaria, inspetoria de fiscalização do exercicio da medicina, farmacia, odontologia e obstetricia, laboratorio bromatologico e de pesquisas clinicas. Tendo ficado a cargo do Estado o antigo serviço de saneamento rural e anexados á Diretoria os hospitais regionais, serviço de lepra e doenças venereas e os estabelecimentos de assistencia aos alienados, foram creadas a secção de hospitais e a inspetoria de lepra. Os serviços de saúde publica no interior são executados pelos postos de higiene e, na capital, pelo Centro de Saúde. Para atender aos serviços nos municipios desprovidos de postos, a Diretoria acha-se desaparelhada e com dificuldades tem podido atender ás solicitações que lhe têm sido dirigidas. A Diretoria possui as seguintes dependencias: Hospital "Cicero Ferreira," destinado ao isolamento de individuos acometidos de doenças de notificação compulsoria; Hospital de Lazaros de Sabará; Laboratorio Bromatologico e de Pesquisas Clinicas; Centro de Saúde da capital; 23 postos de Higiene e 1 de Saneamento Rural; Dispensario Anti-Venereo, anexo ao Centro de Saúde da capital; um carro-posto em reorganização; tres hospitais regionais de Saneamento Rural; quatro hospitais regionais estaduais. Em 1930, contava a Diretoria com sete Centros de Saúde, 47 postos de Higiene, oito postos de Saneamento Rural.

Os problemas mais importantes que cumpre solucionar são os seguintes: lepra, tuberculose, paludismo, verminoses, sífilis e doenças venereas, febres tificas e higiene infantil.

A questão da lepra acha-se em vias de uma solução satisfatoria, pois, dentro em pouco, estará funcionando o Leprosario Santa Isabel, que marcará o primeiro e mais acertado passo para a realização da profilaxia do mal de Hansen. Quanto á tuberculose, é forçoso confessar que a Saúde Pública não dispõe de nenhuma organização em condições de minorar a situação da peste branca em nosso meio. É meu

pensamento iniciar, dentro em pouco, uma ação proveitosa afim de que se consiga algo a respeito. Convém fique aqui exposto ser proposito da Diretoria amparar e coadjuvar a associação de assistencia aos tuberculosos proletarios e a criação do hospital para tuberculosos pobres que a Santa-Casa pretende construir. Ao mesmo tempo, penso poder aparelhar o Centro de Saúde e os postos de higiene, de modo a desenvolver convenientemente os dispensarios anti-tuberculosos. A campanha contra o paludismo teve sua fase de intensidade na administração Samuel Libanio, mas o que se conseguiu com esforço igente foi quasi que totalmente perdido, por falta de continuidade de ação, pois, outros problemas mais urgentes reclamaram a atenção de administração sanitaria. Estão sendo reorganizados os trabalhos contra a malária. O serviço será iniciado em Divinópolis, com a cooperação eficiente da Estrada de Ferro Oeste de Minas. As verminoses, a sífilis e doenças venereas e a febre tifoide são combatidas pelo Centro de Saúde da capital e pelos postos de higiene no interior. A campanha contra a mortalidade infantil, que é elevada em Minas, já está sendo executada com exito, não só na capital como no interior sendo de justiça salientar a ação do posto de higiene de Nova Lima, que vem obtendo resultados promissores. A profilaxia contra a variola se estende por todo o Estado, pois a Diretoria de Saúde Publica faz larga distribuição de liquidos imunizantes, e os dispensarios do Centro de Saúde e postos de Higiene praticam permanentemente a vacinação.

A febre amarela, que ainda este ano fez uma incursão em nosso Estado, na zona da Mata, está sendo eficazmente combatida pela Fundação Rockefeller, conforme verifiquei pessoalmente, visitando os serviços nos municipios de Além Paraíba, Leopoldina, Cataguazes, Palmira, Cirai, Muriaé, São Manoel, Tombos e Carangola. O ultimo caso confirmado ocorreu em maio passado.

Todo o meu esforço, já que pergunta quel o problema que mais me preocupa, se concentra na campanha contra o mal de Hansen, e estou certo de poder levá-la a bom termo. O governo do Estado veiu ao encontro de minha solicitação, já tendo sido aberto o credito necessario para a conclusão do Leprosario Santa Isabel, instalação dos serviços e manutenção de duzentos doentes. Os municipios já estão acudindo ao apelo que lhes foi feito pelo Rotary Club e já se acha fundada na capital a Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que certamente se ramificará por todo o Estado, conforme tive ocasião de observar em minha recente excursão pela zona da Mata. Já estão fundadas as filiais de Ponte Nova e Rio Branco. A ação conjunta do Estado, das municipalidades e dos particulares, por certo, dará a resultante que atuará de modo eficaz na debelação da lepra, que é bem o "zaraath" insensível e paralizante de toda atividade benefica. E de justiça destacar-se a grande obra que se executa na Escola

Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, sob a superior e dedicada direção do Dr. Bello Lisboa, e referente ao cultivo da chaulmoogra, da sapucainha e outras espécies produtoras do óleo chaulmoogrico que ali é objeto de pacientes e notáveis estudos. Pude observar mais de cem pés da verdadeira chaulmoogra (*Taraktogenos kurzi*) e mais de 500 de sapucainha (*Carpotroche brasiliensis*). Em Viçosa se encontra a árvore que deu o primeiro fruto da chaulmoogra na America do Sul.

Nos 10 últimos anos, as verbas destinadas á Saúde Publica até 1930 foram sempre aumentadas, á medida que novos serviços eram creados e intensificados outros. Mas o orçamento para 1931, por efeito da necessidade de se restringirem as despesas publicas, reduziu a quasi metade a sua dotação para a Saúde Publica, com a agravante de desarticular os serviços, alterando a estrutura da organização em vigor desde janeiro de 1928. O orçamento para 1929 foi de 3,237:372-\$000, atingiu o maximo em 1930, com 4,049:372\$, e baixou em 1931 a 2,396:484\$.

A Directoria dispõe de uma inspetoria que orienta os serviços de educação e propaganda higienica, ficando a execução dos trabalhos a cargo dos postos de hygiene e centro de saúde. A educação higienica do povo é um trabalho demorado e que só se evidencia mui lentamente. A Directoria visa mais o trabalho educativo pessoal, de preferencia ao de conjunto, isto é, prefere a atuação dos medicos, enfermeiras visitadoras e guardas, junto ao individuo, numa verdadeira catequese, aproveitando os casos concretos e lançando mão de todos os recursos, para incutir habitos higienicos, praticas salutaes e necessarias á saúde individual e coletiva. Entretanto, todos os meios aconselhados são postos em pratica: conferencias, palestras, brochuras, postais, cartazes, publicação de artigos em jornais, projeções fixas e moveis. A imprensa muito tem auxiliado os serviços de propaganda e educação (a secção "Pela Saúde Publica," mantida pelo "Minas Gerais," tem dado resultados surpreendentes), e como bem diz Park: "of the various means of furthering health education among adults, none exceeds in influence the newspaper."

As deficiencias dos serviços de Saúde Publica, acrescentou o nosso entrevistado, são de duas ordens: financiera e técnica. Sem um orçamento com dotação suficiente para atender ás necessidades mais prementes da administração sanitaria, não será possivel a realização de trabalho proveitoso, principalmente no que concerne ás medidas de ordem preventiva, que são multiplas e complexas. Tambem se torna necessaria a modificação de alguns artigos do regulamento sanitario, alterações estas ditadas pela experiencia dos tres anos em que o mesmo está em vigor. É imprescindivel ajustar a verba orçamentaria ás exigencias de uma organização sanitaria moderna e eficiente, de modo que o publico não tenha um falso conceito das possi-

bilidades preventivas e defensivas do aparelho sanitario estadual. As deficiencias de ordem técnica são originadas pela falta da preparo do pessoal, que em sua maioria não foi recrutado dentre os profissionais sanitaristas, ou dentre, os capazes de adquirir o treino necessario e o devotamento á causa benemerita e patriótica da saude publica.

É indispensavel que sejam dados maiores recursos financeiros ao Departamento, afim de que a sua atuação seja mais uniforme e intensa.

Em resumo, torna-se necessario: verba suficiente para a aparelhagem material e remuneração compensadora aos funcionarios, principalmente aos técnicos; seleção do pessoal, afastamento dos incapazes e distribuição equitativa dos serviços, sem intervenções estranhas á saúde publica; garantias aos funcionarios, tais como licenças ou aposentadorias com todos os vencimentos, no caso de doenças contagiosas, ou de accidentes verificados no exercicio do cargo, e que possam privá-lo temporaria ou definitivamente de trabalhar. O regimen do "full time" deve ser rigorosamente exigido para determinadas categorias de funcionarios, de modo a integra-los no serviço, em beneficio da coletividade. (Ernani Agricola, Diretor de Saúde Publica do Estado: *Rev. Hyg. & Saúde Pub.* 216-220 (nov.) 1931.)

#### Saneamento Rural no Brasil

Devido á situação financeira, o Governo Provisorio da Republica do Brasil se viu na contingencia de suspender a contribuição federal aos serviços de prophylaxia rural existentes nos Estados. O pensamento expresso do mesmo governo é, porém, restaurar progressivamente sua contribuição financeira e technica. Não se tentará estabelecer um padrão unico para todo o paiz, mas adaptar o auxilio á variedade de condições locais. Apesar dos serviços ruraes no Districto Federal terem tido tambem as suas dotações orçamentarias reduzidas, os mesmos conseguiram: (a) aproveitamento do pessoal da policia de fôcos para outros misteres da policia sanitaria; (b) acabamento das obras do Centro de Saude da Penha com o seu aparelhamento interno; (c) intensificação da vacinação e revaccinação antivariolicas nos seis postos e dous centros de saude; (d) manutenção dos trabalhos de prophylaxia da malaria no Districto Federal, incluindo obras de grande e pequena hydrographia sanitaria em Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Vigario Geral, ilha do Governador, apesar da redução das verbas; (e) restabelecimento do posto de Santa Cruz; (f) promoção duma campanha para despertar a iniciativa particular nos empreendimentos sanitarios, da qual resultaram beneficios inestimaveis, taes como a fundação em Jacarépaguá duma Sociedade das Damas de Protecção da Infancia, que conta 800 socias e provê alimentação a 200 crianças, orientada por um especialista, taes como a doação por philantropos benemeritos de terrenos e predios para serviços de hygiene, avaliados em centenas de contos e situados em Jacarépaguá, D. Clara, Campo Grande e Madureira; (g) intensificação da propaganda sanitaria pelo radio, tendo sido realizadas por medicos do serviço cerca de 32 palestras; (h) melhoramentos de transporte para os postos e centros de saude; (i) levantamento do cadastro de todas as escolas publicas e particulares; (j) resenceamento da população escolar no zona rural do Districto; (k) melhoria dos serviços do almoxarifado e da contabilidade; (l) conclusão das obras do Posto da Ilha do Governador; (m) fundação de uma creche annexa ao Centro de Saude de Bangú. (*A Folha Medica*, jro. 5, 1932.)